ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 27 de Dezembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 241

Centenario

FRANCISCO A. BRISOLLA

Nada mais agradavel nem melhor que o se fazer jús verdadeiro em preito de homenagem merecida a quem isso mereça.

E' o que, hoje, com prazer e satisfação, levamos a effeito.

A nossa Força Publica, após cem annos de seu existir, festeja seu centenario.

Sua festas têm sido motivo de applausos constantes de todo um povo que a admira mesmo porque seja uma corporação magnifica que ga sofrido votos de louvor até de intelligentes e entendidissimos elementos extrangeiros que a classificam como sendo uma das melhores policias do mundo.

E', portanto, razoavel e justo, paulitas que somos, sintamos em nós aquelle enthusiasmo que, elevando, faz nos tornemos mais crescidos.

Nosso jubilo, dada a data festejada pela nossa Policia, conduz-nos ás columnas deste jornal. Nellas, recordando factos historicos memoraveis, nada mais procuramos fazer que homenagear aos nossos soldados.

*

Já, em tempos de antanho, quando as forças do nosso exercito, em lucta titanica se esforçavam por debellar um grande grupo de valentes que se revoltaram porque fossem sem o direito de liberdade, là, em campo áspero de lucta, nossos homens deram prova cabal da sua força e da sua intelligencia.

Quando da grande guerra que trouxe o lucto a familias inteiras, nossos valentes soldados foram dar mostra do seu ânimo nas campanhas do Paraguay.

Assim, dia a dia se aperfeiçoando, educando-se, eis que fôra chegado o anno de 1924, epocha em que nossa milicia déra da sua efficiencia demonstracção segura e certa.

As tropas paulistas, em numero relativamente reduzidissimo, com galhardia e coragem, fizeram frente a forças legaes que pretendiam rehaver a nossa Capital para retorna-la no regime da legalidade.

E' do conhcimento geral o que então succedera. O Paiz inteiro não ignora os factos daquella data. Todos sabemos que fizeram os nossos soldados que eram guiados por Miguel Costa e outros denodados.

Agora, dias actuaes, em que a milicia commemora seu centenario, aprecie-se a admiração de que se faz objecto.

A sympathia popular lhe è formidavel: tremem os corações ao ve-la desfilar; eriçam-se os cabellos quando no seu garbo vêm-se os populares; agitam-se, de enthusiasmo, os espiritos, ao aprecia-la no seu conjuncto impeccavel, na sua marcha rythmada pela musica extraordinaria que só a torna mais admiravel!

*

Dizem os sabidos que se deve medir a capacidade de um povo pela sua organisação geral que è escudada na sua força.

Pois ahi está a Força Publica Paulista servindo de testemunho da mentalidade do nosso povo. Por ella bem se vê o que seja S. Paulo, e para que serve sua gente.

Assim, tomados desse enthusiasmo cheio de respeito, solicitamos recebam nossos soldados nossos cumprimentos e felicitações.

Ao nosso amigo o Sargento Marinho e a seus commandados, nossos desejos de mais glorias á corporação de que fazem parte.

O NATAL

A Virgem peregrinando,
Vae andando
Nos desertos da Judéa!
Leva ao seu lado o esposo,
Casto goso
Do amor em que se enleia.

Os astros brilham com graça
Que esvoaça
Sobre a gruta de Belém!
Nascido nas palhas frias,
O Messias
Ao mundo traz doce bem.

Deus não quiz alta grandeza:
Singeleza
Aqui a veio escolher.
Sua mãe lhe embala o somno
E o throno
Os anjos lhe veem suster.

Brilha agora um astro novo
Para o povo,
Para o povo de Israel!
Essa hora de resgate,
Viva, bate
Em todo o peito fiel.

THOMAZ GALHARDO

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Congresso da Imprensa do Interior

A «Gazeta de Agudos», orgam semanal que em Agudos se edita, e que, de modo regular ha circulado, sem que haja fugido aos principios que se dictara, dado o manifesto da imprensa do interior do Estado, que se quer organisar como força efficiente, reunindo-se em Congresso ao qual annue de bom grado, attendendo ao apêllo que tambem lhe é feito, serve-se da opportunidade para, em beneficio da Imprensa, fazer observações attenciosas em de redór do Codigo dos Interventores.

Diz esse Codigo sejam obrigados os senhores Prefeitos a fazerem publicações dos movimentos das Camaras, delles dando contas ao Público, desde que, nos Municipios, haja jornaes...

Entretanto. e é sabido, por novo aviso, talvez sob sigilo, essas publicações sejam objeto de cestas ou gavetas...

E, com isso, e é natural que o seja, um dos maiores sinão o maximo dos padeceres da Imprensa do Interior.

O Congresso, sem sugestão nossa, bem que poderia zelar desse importante interesse da Imprensa do Interior...

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudso

Gymnasio S. Paulo

Não vae muito afastada a data de nossas noticias nestas columnas publicadas, referencia feita ás esperanças animadoras que em uossos collegiaes depositavamos.

Pois, longe não está o feito distincto das nossas normalistas, moças intelligentes e briosas quo patentearam nobremente seu apreciavel sáber, saber esse que tornaram bem conhecido á vista do optimo resultado que alcançaram nas suas médias de exames finaes.

Agora dado nos é nos refiramos aos estudiosos alumnos do nosso Gymnasio que, conforme informações insuspeitas, trazidas por gente incapaz de proclamar uma inverdade, magnificamente bem se portaram em S. Paulo, obtendo classicações esplendidas.

E' verdade que temiamos pela existencia desse nosso estabelecimento superior de ensino, porque temessemos não fossem felizes os nossos jovens.

Mas, sabemo-lo, foram dignos de applausos, pois, parece-nos, superaram em conhecimentos aos seus collegas da Capital.

Achamos-nos, portanto, no direito de, alto e bom som, dizermos que com seu esforço e estudo, taes rapazes nos presentearam com a certeza absoluta da existencia forte de uma boa escola que não mais poderá cahir.

A esses moços, em iniciados seus trabalhos após as férias regulamentares, compete-lhes, cada vez mais, estudem afim de que ponham nossa terra cada vez mais em nível mais elevado.

A pagina negra...

Da Arcadia Paulista»:

Vinte anos! Vinte anos!

Como o tempo corre, como o tempo passa!

Já se passaram vinte anos e eu sempre a recordar-me, sempre a recordar-me...

Oh! dia doloroso aquele em que foi sentenciada a minha desgraça.

Dia terrivel que escreveste a mais negra pagina no diario de minha vida.

Eu ainda me lembro.

Era moço, bem moço.

Começava a despontar no jardim da existencia, era uma flor a entreabrir-se, mas uma flor fragil, bem fragil.

Era estudante. Queria formar-me. Ser um advogado de fama, um advogado que arrebatasse as multidões.

Porem um sonho... Pobre sonho! Desfez-se tristemente, como esvai-se a fumaça que sai em espirais de um cigarro.

Desfez-se um dia...

Era a 25 de Janeiro de 1911. As aulas da Academia haviam cessado. Saimos em revoada como pombas ao abandonarem um pombal.

Eu conversava com alguns colegas no largo, quando eis que me sinto sufocado e apoz um violento esforço jórra-me o sangue pela boca, pelo nariz.

Levaram me a um medico que disse não ser nada, mas eu desconfiei porque ouvi falar um particular aos amigos. Fiquei cheio de duvidas, apreensivo.

Saí do consultorio. Na rua surge o meu melhor amigo — o Castro — ansioso vejo-o perguntar pelo meu estado...

Um colega, talvês distraido, falou:

— «Ele está tuberculoso».

Confirmavam-se as minhas suspeitas.

Cheguei á casa, sentei-me na secretaria, procurei meu «Diario» e escrevi:

Dia 25-1-911.

Hoje, o impiedoso destino, traçou na minha vida, com o estilete da dor, a sua mais negra pagina.

Sou um tuberculoso. Sou um cão empestiado do qual todos fugirão receiosos.

Perdi a minha felicidade, a minha saúde...

Perdi tudo.

***

São pesados vinte anos, mas a pagina negra do meu »Diario» permaneceu indelevel na minha existencia

Novembro - 31

GÊ

Boas-festas

Do sr. Jacob Zlatopolsky, importante atacadista de papeis e artigos graphicos, residente em S. Paulo, recebemos uma artistica folhinha para 1932 e conjunctamente um cartão de bôas festas.

Ao sr. Zlatopolsky, lhe agradecemos, a gentilesa que nos conferiuo, desejando-lhe, praseirosamente, perenes felicidades no deccorrer do anno novo.

Anjinho

Após crueis padecimentos, falleceu no dia 20, o pequeno Nilson, filhino do sr. Durval Alves de Souza e da exma. sra Laurentina Godoy de Souza.

Aos inconsolaveis pais, apresentamos-lhes os nossos votos de pesar.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista

Tratamento do Trachoma e de suas complicações

Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)

BAURÚ — Estado de S. Paulo

Informações do escriptorio M. dos Reis - S. Paulo

Em franco progresso a obra da arregimentação da Lavoura.

A despeito da campanha insidiosa e ignobil tentada contra a Federação das Associações dos Lavradores, continúa em franco progresso a obra da arregimentação da lavoura paulista. Depois da fundação da Federação já foram creadas mais seis Associações e muitas outras estão em formação. Deve ser ponta de honra de cada municipio cafeeiro de São Paulo ter a sua Associação, o orgão de defesa dos interesses dos lavradores, o porta-voz das aspirações da grande classe agricola.

S. Paulo não pode e não deve esmorecer um só instante no movimento associativo. Cada Associação que se fundar será mais um poderoso da cadeia de solidariedade que ha de fazer a prosperidade maxima do Estado.

A Lavoura tem que combater inimigos tremendos. A luta está apenas em começo. Se continuar a união dos lavradores elles fatalmente vencerão. Se no entanto, os lavradores derem ouvido ao trabalho de sapa dos intrigantes sordidos a lavoura será golpeantemente anniquilada. Em S, Paulo e fora de S. Paulo, A Federação das Associações dos Lavradores é, hoje em dia a expressão maior do vigor bandeirante.

Prestigiar a obra da Federação é dever de todo o homem da lavoura. Propagar as vantagens do movimento associativo é o melhor serviço que se pode prestar agora a S. Paulo. Não só os lavradores precisam auxiliar a tarefa da Federação das Associações. Todo o habitante de São Paulo, todo aquelle que vive nessa terra abençoada está no dever patriotico de animar, de ajudar, de fortalecer o mais possivel a Federação.

Porque do seu progresso depende a vitalidade da lavoura paulista depende a vida de S. Paulo. Ademais a Federação não cuida somente do problema cafeeiro:— As populações dos interior paulista entraram na Federação das Associações dos Lavradores a grande defensora do povo na greve contra Emprezas Electricas, convictos os dirigentes da Federação de que devem por todas as formas e a todo momento patrocinar os interesses legitimos das populações do interior.

Haverá algum jornal do interior Paulista que deixe de adherir ao congresso da Imprensa ?

O Congresso da Imprensa do Interior irá assignalar uma formidavel victoria do jornalismo brasileiro. As sugestões até agora a presentadas évidenciam a importancia de que se vae revestir a grande Asembléa de 17 de Janeiro.

O lado economico dos problemas a serem discutidos é de um interesse palpitante e a sua solução irá facilitar bastante a vida da Imprensa do Interior, principalmente a questão do papel que pode ser vendido com uma economia de 40 o|o e qualidade muito superior.

A adhesão ao Congresso importará na inscripção para registro do uso de papel com linha dagua e facilitará aos jornaes os diversos favores que desde já estão sendo pleiteados junto ao Governo Provisorio e ás companhias de estradas de ferro.

Além disso ha lado moral da questão pois quanto maior for o numero de adhesões tanto maior prova dará a Imprensa do Interior do seu valor. Aqui em S. Paulo e no Rio de Janeiro os trabalhos do Congresso estão sendo aguardados com interesse. Um grande numero de adhesões, o numero consideravel de congressistas fará com que todos olhem a Imprensa do Interior como uma força respeitavel.

Mas os josnaes não devem apenas adherirem; Devem fazer a propaganda do Congresso, salientar a sua importancia, remetter suas suggestões, obeterem cada cidade o maior numero possivel de adhesões e comparecer a 19 de Janeiro em S. Paulo para demonstrar que a Imprensa do Interior não é nma coisa desprezivel, não é composta de individuos sem idéaes, é assim de tudo uma brilhante expressão do valor paulista.

Haverá algum jornal paulista, digno deste nome, que deixe de adherir o Congresso ? Não é crivel, até porque só vantagens poderão advir aos que adherirem. Está em jogo o valor da Imprensa Paulista. Ella saberá agir com dignidade e efficiencia.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar José Ribeiro de Lima e d. Izabel Maria Hidalgo. Ele com 29 anos de idade, viuvo, ferroviario, natural de Bananeiras. Estado da Paraíba do Norte, residente em Baurú, deste Estado, filho legitimo de Raimundo Ribeiro de Lima e d. Maria Ernestina de Freitas. falecidos. Ela com 23 anos de idade, solteira, de prendas domesticas, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitimo de Ginez Hidalgo e d. Tereza Campos Hidalgo, residente nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-lo nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 18 de Dezembro de 1931

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem se casar José Machado Xavier e d. Adelaide da Silva, solteiros, residentes neste distrito Ele com 26 anos de idade, lavrador, natural de Areias, deste Estado, filho legitimo de Francisco Machado Xavier, já falecido e de d. Francisca Maria da Conceição, residente neste distrito. Ela com 16 anos de idade, de prendas domenstica natural deste distrito, filha legitima de Belmiro Estevam da Silva e d. Maria Italia, residentes neste distrito. Exhiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-lo nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 18 de Dezembro de 1931

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem se casar Manoel Vassari e d. Benedita Maria da Conceição' solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural de Roma, Italia, filho legitimo de Vassari, falecido e d. Maria Anselme, residente neste distrito Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Areias, deste Estado, filha legitima de Antonio Corrêa Pinto e d. Ana Maria da Conceição, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-lo nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 21 de Dezembro de 1931

O Oficial

Alcides de Quadros.

Forte Blenorrhagia e uma ferida na região Genito-Urinaria

Declaro que passei 9 mezes atacado de *forte blenorrhagia e uma ferida na região genito-urinaria*, que me fez soffrer horrivelmente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se anunciavam como efficazes para o meu incommodo, sem obter resultado positivo.

O Sr. Onulpho Camará receiteu-me o preparado pharmaceutico *Elixir de Nogueira*, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira; em muito boa hora usei-o ficando restabelecido apenas com 3 frascos.

Como desejo que todos que d'esta molestia se restabeleçam, por meio deta recomendo o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Senador Pompeu (Ceará), 5 de Setembro de 1913.

José Francisco Teixeira.

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros :

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir SIlveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas da amazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Constrator Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos ex Senodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Sementes novas para hortaliça, encontra-se a venda nesta Livraria

Visita de Jesus á viúva desgraçada

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA» — JOÃO GRAVE

I

O casebre erguia as quatro paredes de pedra e ar, gamassa, tôda salitrada e em ruínas, quási nos confins da povoação, perto duma bouça de pinheiros bravos, de ramagens verde-negras e cheias de murmúrio, e de olorosa sebe de rosáseas em que, pelas quentes manhãs de agosto, amadureciam as saborosas amoras silvestres. No inverno a chuva entrava em cordas reluzentes pelas telhas quebradas do telhado: mas, nas manhãs ténidas e luminosas, os ranchos de pombas pousavam, arrulhando, no beiral, sob o nítido azul do céu. Isolava-o do caminho que lhe passava ao lado e que as pesadas rodas dos carros de bois haviam talhado em fundos sulcos, nas terras moles e cobertas da verdura das relvas, uma porta de que se despregavam as tábuas crivadas de buracos. Da parte de fora, cresciam á sua beira as serpentes das silvas e as moitas de tojo que em abril se doirava de flor, enxalando aromas excitantes. Dentro, estava a lareira alumiada pela vaga claridade diurna que se filtrava pela abertura da chaminé e separada do resto do comparti mento rectangular por um ligeiro tapume de ripas.

Pregada na parede, da banda do norte, corria uma prateleira tôda enfumarada em que alvejavam, na penumbra veludosa e discreta, algumas peças de louça: e por baixo, sôbre um poial de adobes, arredondava-se o bojo dum cântaro de barro vermelho. Mais adiante, um resguardo de esteiras de bunho ocultava aos olhos curiosos ou irónicos o pudor dum desagasalhado leito em que lamentava o seu destino e gemia constantemente a pobre paralítica, amparada pela piedade da gente generosa da aldeia e tratada por uma neta de tenra idade e já orfã. Quási pegada com o mísero grabato via-se uma grande arca em que se arrumavam os tristes haveres do casal. A' noite, a criança, voltando de esmolar o pão da avó enfêrma, punha sôbre a tampa da [illegible] enxêrga de palha [illegible] em que dormia.

Havia muitos anos que ali viera refugiar-se, no seu infortúnio, em companhia da filha que lhe morrera, a desgraçada mulher que, no entanto, conhecera dias mais ditosos. Chamava-se Joana Rosa e estava viúva de João Francisco, marchante de gado, morto à paulada, numa desordem trágica, certa noite ao voltar da feira. A morada de casas e as leiras que o assassinado deixara não chegaram para pagar as dívidas, vendidas como foram ás rebatinhas.

Joana Rosa ficára sem uma sêde de água e já sofria do mal que havia de atirá-la, tolhida de todo, sôbre umas palhas e para que nem os mèdicos nem as bruxas, a quem recorrera com tanta fé, encontraram remedio. Para a habitação que era a história dos seus anos venturosos de casada, outra gente foi viver, ao passo que ela, sustentada de pé pelo braço da filha, se arrastara por palheiros e currais abandonado, até que o José das Poldras, homem abastado do sitio, compadecendo-se dela lhe oferecera aquela choupana em que pelo tempo das lavouras, costumava recolher o gado, se o calor apertava. Desde êsse dia, Joana Rosa nunca mais dali saíu. Emquanto não cahiu de cama, sentava-se á porta da rua, pelas tardes serenas, com a roca á cinta, as estrigas de estopa nos braços, o cesto das maçarocas á sua beira, fazendo cantar durante horas seguidas o fuso nos dedos e conversando com quem passava. Ermelinda, sua filha, que andava então de amores com o homem com quem veio a casar um jornaleiro tam pobre como ela, mourejava pelas sachas do milheiral ou pela monda das searas, ganhando o seu salário. Tivera um filho, o Mateus, que mocidade foi para o Brasil, seduzido pela falaz miragem da fortuna, ainda no tempo do pai. Se agora vivesse com ela. de certo que a sua penúria não seria tam dura, porque era robusto e deligente e devia estar um homem feito. Mas, não tornára a saber dêle, desde a hora malfadada em que Mateus abalou, levado por ambições que de súbito lhe começaram a medrar no coração como erva daninha, quando viu chegar ao povoado, entre malas de couro com belas ferragens o Miguel da Libânia, com seu relógio e sua corrente de ouro reluzindo sôbre o colete, os dedos cheios de anéis, boas roupas e tanto dinheiro que logo começou a comprar quantas propriedades se vendiam! Em vão o marchante, tentando dissuadir o filho da sua arriscada aventura, lhe afirmava, em longas práticas, que em tôda a parte onde se quisesse trabalhar honestamente e enconomizar o que se fosse angariando, havia um Brasil. Pedro, sorrindo maliciosamente, acudia:

— Mas meu pai, que é honrado e que trabalha como um mouro, tanto tem hoje como amanhã e nunca passa da cepa torta....

Não houve razões que o convencessem, e um dia lá partiu em tam benigno ou funesto momento que nunca mais deu sinal de si. E não era porque não soubesse ler e escrever. Essas prendas de espírito, que mais viço lhe comunicavam á flor da inteligência, adquirira as éle na adolêscencia, por imposição do pai que o forçara a frequentar a escola de primeiras letras, dizendo-lhe:

TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.

Bom ordenado — Pagamento semanal

Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

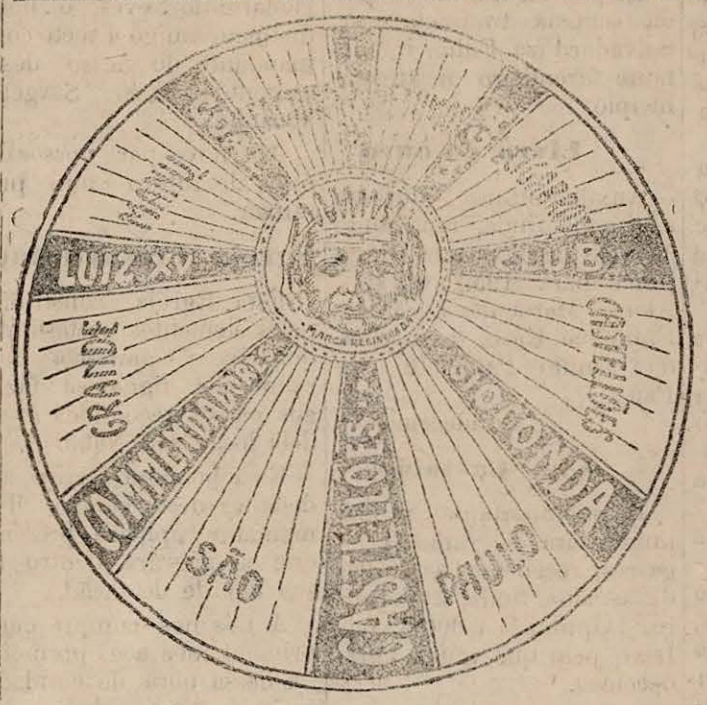
Façam seus impressos nesta Typ

JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo



CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

Communicamos aos nossos bondosos assignantes, que as suas assignaturas vencem no dia 31 do corrente mez de Dezembro, e que no proximo mez de Janeiro de 1932 iniciaremos o recebimento das mesmas.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 27 DE DEZEMBRO DE 1931 | NUM. 241

UM OLHAR E UM SORRISO

Ele era louro.

Um tanto invulgar, pois tinha os olhos negros.

Ela, tambem loura, de uma encantadora beleza. Possúia dois olhitos, azues, limpidos que faziom sonhar com anjos celestes.

Conhecera-a casualmente no bonde, quando á noite, voltava do trabalho. Cedera-lhe o lugar e em troca recebera um olhar e um sorriso.

Por diversos dias encontrou-a e teve por costume ceder-lhe o lugar e receber em troca a mesma recompensa.

A principio, contentou-se com os olhares e sorrisos, mas como todo homem era ambicioso..

E imaginou possuir mais.

Quão dôce seria ouvir-lhe a vòz no ciciar das caricias de amor!...

Resolveu falar-lhe, confesar-lhe o seu amor, tornal-a sua companheira eterna.

Certo dia, decidiu-se.

Quando o eletrico chegou ao lugar em que ela costumava subir, permaneceu sentado, preso pela comoção.

Ela com um sorriso, olhou-o.

Encorajado, cedeu-lhe o lugar.

Ela acomodou-se e com um novo sorriso:

-- Cavalheiro, tenha a bondade de erguer minha filhinha?

Só então notou que na calçada, uma lourita, olhava-o espantada.

Sem saber o que fazia, tomou a creança e colocou-a ao lado da «mãe».

E em troca recebeu um olhar e um sorriso...

5—8—931.

GAY.

«Da Arcadia Paulista»

NATAL

Todos os elementos religiosos de Agudos, dia 25, condignamente commemoraram a feliz data do Nascimento de Jesus.

O Menino Deus, das almas christãs, em sua data natalicia' fôra festejado ardorosamente. Todas as faces vestiam aquella alegria que sempre habita pessoas bem formadas de sentimentos que apenas merecem a denominação de perfeitos e puros.

As nossas Igrejas, com solemnidades invulgares, promoveram festejos onde iam provas de jubilo e de fé extremados,

Na Igreja Catholica, com a direcção do nosso estimado Conego Aquino, os religiosos assistiram ás missas que foram rezadas e, a tarde, na procissão, grande era o numero daquelles que acompanhavam o acto de fé.

Nossa Matriz se achava bellamente adornada, tendo um *presepe artistico* onde se reproduzia a scena da casa do nacimento de Jesus.

Na Igreja Protestante os festejos foram variados. Iniciados, presidida a mesa pelo Presbytero snr. Paulo Valle, fizera elle uso da palavra, discorrendo sobre a auspiciosa data.

Foram entoados varios hymnos de gloria ao Senhor. Após isso, fôra dado começo á parte litteraria, em que mimosas creanças e gentís senhoritas puzeram á prova, umas, a sua graça infantil e, outras, a delicadeza de seu sentir.

Depois dessa parte, levantada a collecta do estylo, que se derivara em beneficio das creanças desprotegidas, e que, em collegio protestante são gratuitamente mantidas, fez se a distribuição de brinquedos aos pequenos alumnos da escola dominical A se seguir, distribuição farta de doces aos presentes.

E' de se mencionar a belleza Arvores de Natal distribuidas na cidade em diversas casas particulares cujas familias promoveram suas festas íntimas.

Mui significativa fora a festa que offerecera o Club de Tenis de nossa terra todas as creanças filhas dos seus muitos associados.

Lindo e alegre baile em se misturavam cores as mais variadas e rostinhos em que nadavam risos encantadores.

Brinquedos os mais diversos e doces em profusão alli se viram.

A petizada reinára até cerca das onze horas da noite.

Cumprimentamos á gentil promotora desses festejos, senhorita Zoé Cardia, sem dúvida nenhuma, a maior amiga das creanças em Agudos.

VARIAS

Formatura

Completou, no corrente mez, o curso de 9 annos de estudos no Conservatorio Musical de S. Paulo, alcançando assim o diploma de professora de Piano, a nossa conterranea, senhorinha Romana Soares, filha do nosso amigo Romano Soares.

A' nova professora, apresentamos as nossas felicitações.

Regresso

Regressou de S. Paulo, onde fora afim de visitar parentes seus, a exma. sra. prof. Zelia Machado de Almeida, esposa do nosso amigo Mario Ferreira Pinto.

Na cidade

Esteve na cidade em dias da *semana transacta* o sr. Salvador Piza Filho, importante fazendeiro neste municipio.

Livro de ouro

Auxiliaram-nos durante a *semana finda*, renovando as suas assignaturas desta folha para 1932, os srs.: Alonso Maria de Lacerda e Francisco Katiz, desta cidade; Emilio Palludetto, de Piatan.

Agradecemos.

Cia. Castelões

Dessa importante Cia. manufatureira de fumos e cigarros, recebemos em dias da semana finda, 400 cigarros «Optimos» e 600 «Arco-Iris», pelo que muito agradecemos.

Para S. Paulo

Afim de passar o Natal em companhia dos seus pais e irmãos, seguiu, para São Paulo, dia 21, o nosso amigo pharm. Francisco Placco.

Entre nós

Fixou residencia entre nós o sr. Lafayette de Araujo, representante da importante casa commissaria de café, «Franco, Soares & Cia.», de de Santos.

—Encontra-se tambem entre nós, em visita a seu filho sr. Alberto Ponce de Camargo, o sr. Francisco Ponce de Camargo.

Aos referidos srs. desejamo feliz permanencia entre nós.

Nem sei...

Pelo sr. *Achilles Sormani*, intelligente solicitador no foro desta comarca, nos foi offertado um exemplar artisticamente impresso, da canção musical de sua autoria, letra de Bilbáo, o conhecido e illustrado amigo Luiz Gonzaga Falcão.

A composição musical, pelo que della vimos, é optima.

Bem devera, seu autor, ter sabido que ella disse...

Parabens ao moço Achilles, pelo seu «Nem sei.»

O Catechista

Em nossa mesa de trabalhos o illustrado jornal «O Catechista», editado na nossa visinha cidade de Gallia, da alta Paulista.

Esse semanario visa o fim especial de se tornar propagador das boas novas religiosas que saram as pessoas tomadas de principios que não emanem salvação espiritual.

E' de se ver, dada a consideração do Padre Celso Ferreira, um dos luminares da Igreja Catholica, quanto de bom e grande vá, no sertão, fazer esse jornal.

Apreciámo-lo e, si nos quizer tornar honrados com permuta contínua, aqui somos.

Consorcio

Dia 24 do corrente mez, consorciara-se com a senhorita Benedicta Neves, dilecta filha do nosso amigo sr. Bellarmino Neves, o nosso distincto amigo e recto commandante do nosso destacamento local, sr. Sargento Marinho.

Ao novo par, nossos desejos de futuro mui promissor.

Egreja Presbyteriada

Esta Egreja, constituida pelos elementos protestantes que vivem comnosco, honrando-nos, dignou-se fazer, aos presos recolhidos á cadeia local, seu Natal.

Essa bondosa Egreja, aos detentes desta cidade, lhes mandára opiparo presente que os alegrára dentro na sua dor de detenção.

A nós nos cumpre cumprimentemos aos promotorãs dessa obra de caridade, sinão de humanidade.

Fallecimento

Conforme noticias que foram vindas de *Barretos*, telegraphicas, soubemos, naquella cidade tivesse fallecido a exma. sra. d. Benedicta Neves, irmã de nossos amigos Augusto, Custodio, José, Joaquim Bueno e filha da exma sra. d. Maria Custodia de Camargo.

A fallecida era distincta esposa do senhor Antonio Neves, que, faz tempor, dirigira o Gymnasio local.

Pesames á familia enlutada.

Fabrica de Lacticinios São Luiz

O seu proprietario communica aos seus distinctos freguezes, que ali diariamente, encontrarão manteiga fresca, cujo preço baixou para 8$000 o kilo.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar Augusto De Conti e D. Adalgira Maria Rosa. Ele com 45 annos de idade, viuvo, lavrador, natural de Veronica, Italia, residente neste distrito, filho legitimo de Cezar De Conti e D. Camila Cajalini; fallecidos. Ela com 24 anos de idade, solteira de prendas domesticas, natural deste distrito, residente em Piratininga, deste Estado, filha legitima de Adelmo Rodighieri, residente em Piratininga e D. Aurea Albieri, falecida. Exibiu edital de proclamas de Oficial de Piratininga. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa lo nos termos da lei e para fins de direito.

Agndos, 19 de Dezembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Qua dros

A "Gazeta de Agudos"

Avisa, para que ninguem allegue ignorancia, que, após a distribuição do presente numero, considerará seus assignantes a todos aquelles que delle lhe não façam, devolução.

Missa de 7.o dia

Antonio Augusto R. Neves, Maria Custodia de Camargo, irmãos e demais parentes, convidam a todos para assistirem á missa de 7.o dia, que mandam rezar por alma da sua prateada esposa, filha, irmã e parente

Benedicta B. Neves,

no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade.

A' todos que comparecerem a esse acto de religião, desde já se confessam agradecidos.

Agudos,-26-12-931

EDITAL

EDITAL de segunda praça com o praso de 10 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 13 de Janeiro proximo futuro, ás 12 e 30 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, de segunda praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações que é de nove contos de réis, feito o abatimento legal de de 10o/o, ficando assim deduzido á importancia de oito contos e cem mil réis, os bens abaixo descritos, penhorados à Salvador Piza Filho, no executivo cambial que lhe move José Salmem, a saber:— Uma égua, puro sangue, alasã, frente aberta, de nome Sacarina, avaliada por 1:500$; uma egua, puro sangue, saina, de nome Sibilante, ávaliada por 1:500$; uma égua, puro sangue, saina, de nome Parezina, avaliada por 1:500$; uma égua, saina, puro sangue, de nome Alegria, avaliada por 1:500$; um potro, p. sangue, alazão, de nome Bambambam, avaliado por 2:000$000; uma potranca, puro sangue, saina, de nome Fusalqual, de anno e meio, avaliada por 1:000$000; tudo na importancia de ..... 9:000$000, que com o referido abatimento fica reduzido a 8:100$000. Os bens acima mencionados encontram-se na propriedade do Sr. Irineu Rocha nesta Cidade, onde poderão ser examinados. Não existe onus real, recurso ou defesa pendente de decisão sobre os mesmos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vae afixado, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 24 de Dezembro de 1931. Eu, Alcides da R. Torres, escrivão subscrevi. (a) *Clovis de Moraes Barros.* (Devidamente sellado). Nada mais. Conferido.

O Escrivão

Alcides da Rocha Torres

Congresso da Imprensa do Interior

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Cirio de Carvalho